

"A NOSSA CASA"



Projeto da Equipa Educativa



SUMÁRIO

Apresentação	pág 3
Como nasceu.....	pág 4
Objetivos	pág 5
Fases do Projeto.....	pág 6
Recursos Materiais.....	pág 7
Atividades a Realizar	pág 7
Considerações Finais	pág 9
Referências Bibliográficas	pág 10



APRESENTAÇÃO

O projeto “A Nossa Casa” visa promover o respeito pelos Direitos das Crianças, valorizando e potenciando a sua **participação** na vida da Casa.

Este projeto é um trabalho que está a ser desenvolvido pela equipa educativa do LRS em colaboração com a Direção do Lar, da Supervisora D^a Isabel Baptista, de alguns elementos da equipa técnica e contribuição especial da Dr^a Filomena Amorim.

Este é um projeto dinâmico que está sempre em construção, visto que o principal foco é o trabalho desenvolvido com crianças e jovens. Neste projeto as crianças/jovens estão no centro da atividade da casa e por isso são participantes ativas.

A equipa educativa respeitando os direitos das crianças (previsão, proteção e participação) chama-as a uma envolvimento neste projeto para que os resultados das ações/atividades sejam fruto do empenho de cada criança/jovem.

Com este projeto pretende-se também que cada criança/jovem se envolva na dinâmica do mesmo, a fim de que, se possa trabalhar com elas a importância do sentimento de pertença a um espaço e a um grupo, respeitando regras e valores.

Este projeto visa educar e reeducar as jovens numa perspectiva de valorização, de autonomia e visão de futuro: a nível profissional, social e humano.



COMO NASCEU

A ideia de realizar um projeto para a Equipa Educativa, surgiu após o trabalho desenvolvido no âmbito da elaboração do Projeto Educativo, tendo por base a participação de todos os elementos da Casa.

No Projeto Educativo, os valores matriciais da Instituição evidenciados foram:

- o acolhimento e disponibilidade
- a autoridade assertiva e afetuosa
- o respeito pelo outro
- o diálogo.

Na elaboração do Projeto Educativo 2015/2018, as jovens, por sua livre vontade, escreveram um pequeno testemunho acerca do que representava para elas o Lar Rosa Santos; referindo que para elas o Lar era a “Casa” que as acolheu e que se sentiam em família onde queriam crescer; foi este o ponto de partida de todo este projeto da equipa educativa, para dar valor e continuidade a esses testemunhos.

No sentido de reforçar a história, ligação ao Lar e a pertença afetiva, surgiu o projeto: “A Nossa Casa”, com o lema do projeto Educativo “ Acolher, Reparar, Promover com Alegria”, pois, a alegria é fundamental para a motivação e para uma melhor convivência na casa.



OBJETIVOS

Objetivo Geral

Acolher e integrar todas as crianças e jovens; acompanhá-las e orientá-las no seu desenvolvimento integral e promovendo a sua participação e envolvimento em todas as dinâmicas da Casa.

Objetivos Específicos

- Estimular ou reeducar, a dimensão física, psicológica e social de cada jovem, tendo em conta a sua individualidade e personalidade
- Desenvolver as competências de relacionamento interpessoal
- Trabalhar a relação adulto/jovem - criança, numa base de confiança e respeito
- Educar para uma correta higiene corporal e cuidado dos espaços comuns e privados
- Incentivar o interesse pela escola e a obtenção de bons resultados como meio de realização pessoal e profissional
- Consciencializar para a importância do cumprimento dos deveres e das regras
- Promover os laços de pertença à Casa e o sentido de que são participantes ativas e protagonistas do seu desenvolvimento
- Consciencializar para a importância de uma autoridade assertiva e afetuosa nas diversas situações do dia-a-dia.



FASES DO PROJETO

Em termos de desenvolvimento este projeto foi dividido em três fases.

As diferentes fases do projeto tentam envolver e chamar à participação toda a comunidade da Instituição e a obtenção eficaz dos objetivos já definidos. Por isso, em cada fase, serão abordadas algumas temáticas, de acordo com o modelo pedagógico do Lar Rosa Santos.

A primeira fase (Abril- Junho 2015):

- A importância dos Valores na convivência diária
- Os Direitos da Criança
- A Instituição como “Casa”: regras e rotinas
- A Alegria – fator de respeito, de união e apaziguador

A segunda fase (Setembro – Dezembro 2015):

- Consciencialização das jovens para as diferentes realidades económicas e sociais mundiais.
- A Declaração dos Direitos da Criança (1989) – estudo pormenorizado de alguns Princípios, concretamente o Direito à Educação.

A terceira fase (Janeiro – Abril 2016):

- A participação das crianças/jovens numa lógica de apropriação e consciencialização de Valores.
- Avaliação contínua do projeto.



RECURSOS MATERIAIS

Os recursos materiais utilizados são provenientes do orçamento do Lar Rosa Santos, Casa de Acolhimento Residencial (LIJ).

Os recursos humanos é toda a comunidade do Lar Rosa Santos, com a colaboração da Supervisora, Dr.^a Isabel Baptista e da voluntária, Dr.^a Filomena Amorim.

ATIVIDADES A REALIZAR

Para que os objetivos sejam alcançados, serão realizadas várias atividades nas diferentes fases, tratando-se, de um projeto dinâmico e por isso sujeito a alterações. Estas alterações prendem-se com a assimilação dos valores transmitidos e as vivências diárias das jovens, levando a que sejam feitos se necessário alguns ajustamentos no projeto.

Na criação do Projeto Educativo 2015/2018, foram recolhidos alguns testemunhos das crianças/jovens quanto à importância do Lar Rosa Santos. Esta é a fonte e a primeira atividade que dará início a este projeto da equipa educativa com o lema “Acolher, Reparar e Promover com Alegria”.

Na primeira fase, as atividades a realizar serão:

- Convite feito às jovens a pensar num Valor a partir de uma letra, recompensando a sua participação com um pequeno prémio.
- Comemoração do Dia Mundial Da Criança, com a decoração alusiva e uma deslocação aos Jardins do Palácio de Cristal, onde estão vários divertimentos.

- Criação de uma caixa de perguntas, com respostas anónimas e livres, colocando-se as seguintes questões: “Estou alegre quando...” e “O que posso eu fazer para tornar a nossa casa mais alegre?”

Na segunda fase:

- Expressão escrita e plástica relacionada com os Direitos da Criança- criação de quadros com imagens relacionadas com os Princípios 1º, 7º, 12º, 13º, 16º, 18º, 19º e 20º da Declaração dos Direitos da Criança.
- Escuta de uma canção relativa ao acesso à educação e às diferentes realidades no mundo, quanto a esta problemática (Artigo 26º da Declaração Universal dos Direitos do Homem).
- Preparação e realização da festa de Natal.

Terceira fase:

- Visualização de um trabalho em Powerpoint, sobre a realidade económica e social vivida em Angola e na Índia, experienciada pela Dr^a Filomena Amorim
- Formação de pequenos grupos, por faixas etárias, com encontros bissemanais, com o objetivo de sensibilizar e aprofundar a temática apresentada pela Dr^a Filomena Amorim



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este é um projeto dinâmico e sujeito a avaliação e ajustamentos contínuos, no âmbito da Supervisão e das necessidades de cada jovem, atendendo à sua individualidade e personalidade.

Os valores do respeito, da educação, da ajuda e da amizade são os que mais são referidos e usados por cada jovem quando questionadas e é com base neles que queremos pautar o nosso projeto.

Não querendo esquecer a realidade e singularidade de cada criança/jovem que faz parte integrante deste projeto, idealizamos conseguir criar laços com elas e entre elas e aumentar a sua capacidade de resiliência perante as dificuldades da vida tendo sempre presente que a pertença a um local será sempre um porto de abrigo.

Queremos com este projeto que cada criança/jovem torne presente na sua vida este pensamento de Augusto Cury *"Apesar dos nossos defeitos, precisamos enxergar que somos pérolas únicas no teatro da vida e entender que não existem pessoas de sucesso ou pessoas fracassadas. O que existe são pessoas que lutam pelos seus sonhos ou desistem deles"*.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Projeto Educativo LRS Acolher, Reparar, Promover (2015/2018)

Convenção do Direitos da Criança. Nações Unidas, 1989